

## Planta da exposição

Partir para trabalhar

Ver o mundo desde cá

Terra do barro

Juntando forças

Repartir a terra

Representações cartográficas



# ESPELHO DE NÓS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE MARTINLONGO

Barrada ALCOUTIM



### FICHA TÉCNICA

Investigação e museologia  
Ana Celorico Machado  
Projecto de design e execução  
TECNIDECOR

Montagem da exposição  
CHAMAELEON

Projecto co-financiado



PPDR  
Recuperação de Centros Rurais

### Informações

Ponto do Turismo de Alcoutim  
Tel: 281 54 61 79



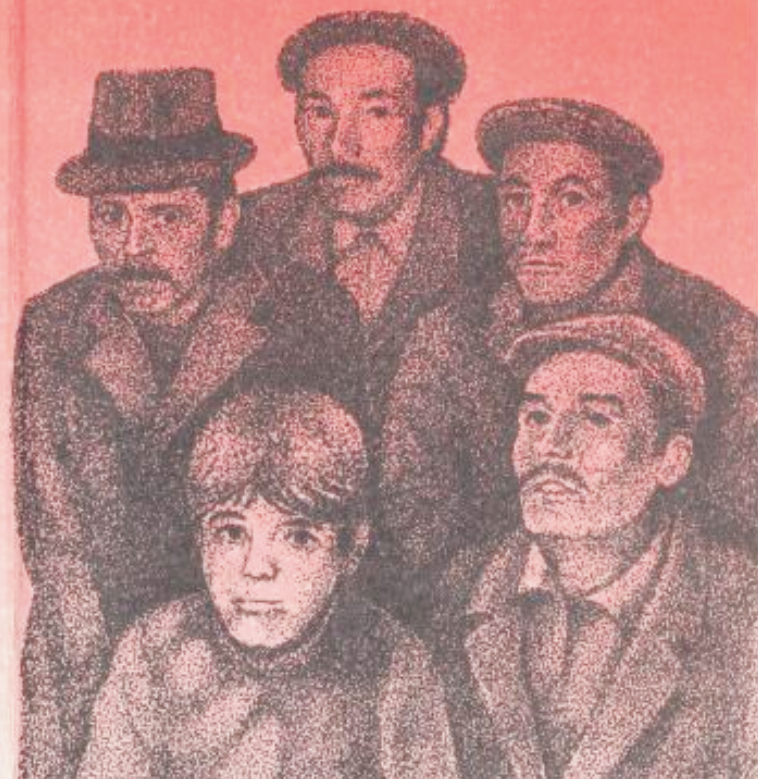
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

8970 ALCOUTIM  
Tel: 281 54 61 04  
Fax: 281 54 63 63

# ESPELHO DE NÓS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE MARTINLONGO

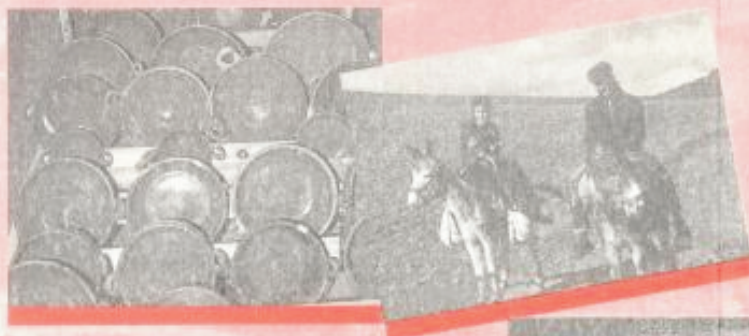
Barrada ALCOUTIM



# ESPELHO DE NÓS

Qualquer espelho é parcial... e o **espelho de uma comunidade** é um conjunto de fragmentos nos quais os seus habitantes se reflectem e tentam reconhecer-se. O núcleo da Barrada pretende reunir alguma informação sobre a formação do concelho de Alcoutim, sobre as formas de distribuição e uso das terras, sobre a dinâmica da comunidade como espaço de construção da identidade, mas também de "contaminação" dessa identidade.

A cartografia, o cadastro, e a iconografia e objectos (quase) contemporâneos remetem-nos para a estrutura fundiária da região e as formas de organização social que caracterizam este Concelho.



Os quatro Núcleos Museológicos Serranos, distribuem-se pelas freguesias de Martinlongo, Giões, Vaqueiros e Pereiro, ocupando os edifícios restaurados de antigas escolas primárias nos montes das freguesias. Os temas dos quatro núcleos tentam dar pistas para a história e as estórias do Concelho.

## *A construção da memória - PEREIRO*

A história de um local é feita através da transmissão quotidiana de memórias, da actualização das práticas tradicionais e das interpretações que são feitas do passado e do presente. No concelho de Alcoutim, a poesia popular, a miniaturização das peças de artesanato e as crenças sobre o sobrenatural constituem interessantes pistas para a compreensão deste processo.

## *Tecer e usar - FARELOS*

O trabalho do tear, feito com as fibras da lã e do linho, é praticado até aos dias de hoje na Serra do Caldeirão. Antigamente, todos os têxteis utilizados eram produzidos localmente, com uma tecnologia simples mas trabalhosa. Hoje em dia as fibras utilizadas são as tradicionais - mas também as industriais - permitindo às artesãs inventar novos jogos de cor e forma, sem nunca prescindir do elemento básico de trabalho: o tear. A tradição renova-se, felizmente, e também o nosso olhar sobre as peças artesanais.

## *Vidas do campo - VAQUEIROS*

A economia tradicional do concelho de Alcoutim baseia-se numa agricultura de subsistência, aproveitando os recursos que a natureza oferece. A alimentação, típica do mundo da Europa do sul, baseia-se no pão, no azeite e no porco, acompanhados dos primores da horta. O mel, o queijo, o vinho caseiro, o medronho, a carne de borrego, completam esta dieta, feita essencialmente de ingredientes produzidos localmente. À volta do fogo, dentro das casas, cozinha-se e partilham-se sabores e sociabilidades. Este Núcleo tenta dar pistas sobre a organização desta comunidade rural, mostrando como são as vidas do campo.